

BOLETIM



Constituição oficial da Associação e próximos passos

Foi formalmente assinada a Escritura de Constituição da Associação Amigos do MNRL no dia 26 de fevereiro de 2025. Dois dias depois, a Direção da Associação reuniu-se com a Direção do Museu, para fortalecer a cooperação institucional. Foram abordadas questões como a comunicação institucional, o reforço do espólio do Museu, o apoio à investigação histórica e ao registo de testemunhos. Discutiu-se ainda a necessidade de mobilizar voluntários para o acompanhamento de visitas, especialmente na região de Peniche. Para responder a este desafio, a Associação irá lançar uma campanha dirigida aos seus sócios.

Nacionalizações

Entre março e maio de 1975, são nacionalizados os setores mais importantes da economia portuguesa, com o objetivo de dar resposta à profunda crise económica e de preparar o país no rumo do socialismo. Começam por ser nacionalizados a Banca e os Seguros em março e depois, em 15 de abril, os setores-chave da economia portuguesa (energia, siderurgia, transportes, cimentos, entre outros setores básicos). Estas «conquistas da Revolução» vão ficar consagradas na Constituição de 1976. As nacionalizações surgem como a mais importante reivindicação do movimento de massas revolucionário, organizado pelas forças políticas sindicais e de esquerda, em articulação com o Conselho da Revolução e o IV Governo Provisório, da chefia de Vasco Gonçalves.

A partir dos anos 80, com a preparação da entrada de Portugal na CEE, as sucessivas governações socialistas e sociais-democratas foram privatizando a economia, tendo a nova «Constituição Económica» ficado consagrada na revisão constitucional de 1989.



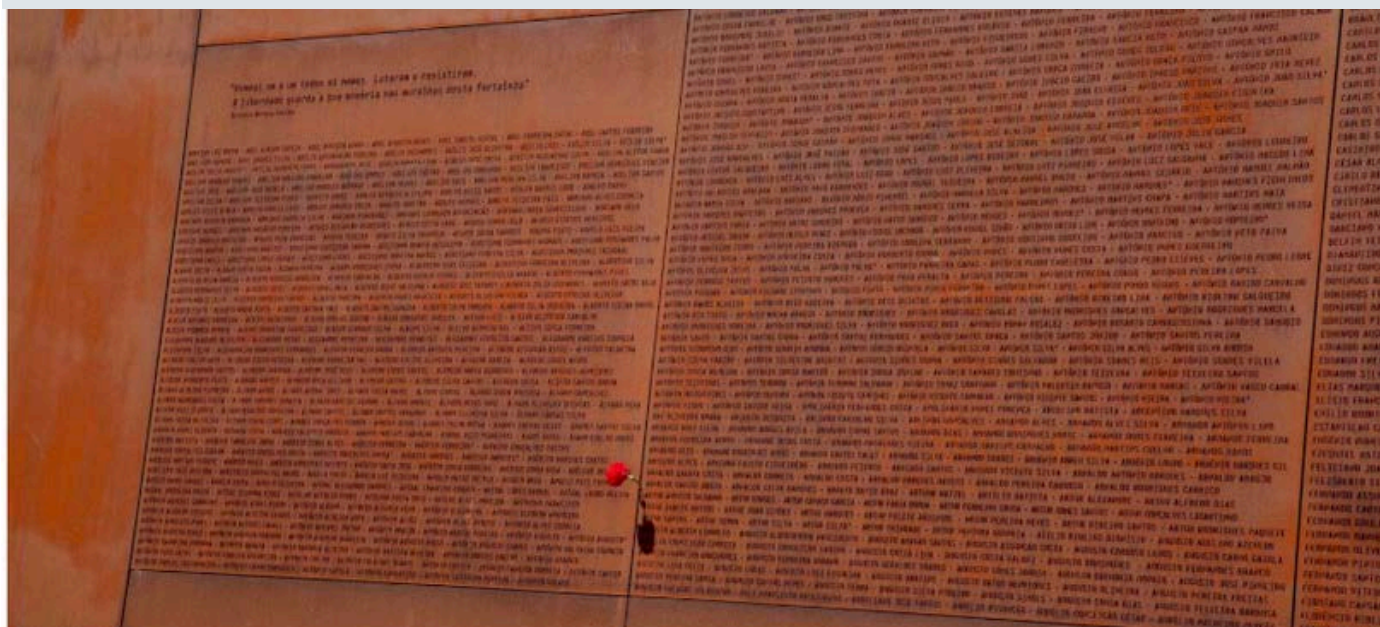
Em destaque

Pagamento de quotas até 31 de março

Agradecemos a todos os sócios que já efetuaram o pagamento da quota anual. Quem ainda não o fez, solicitamos que o façam até ao próximo dia 31 de março por transferência bancária para a conta provisória da CGD com o IBAN PT50 0035 0612 0003 6130 8303 0.

Para lá da Fuga de Dias Lourenço

A exposição «O Segredo de Dias Lourenço» termina a 27 de abril, mas a história das evasões das prisões políticas não se esgota aqui. Foram largas dezenas as fugas que desafiaram o regime, protagonizadas por presos que arriscaram tudo pela liberdade. O Museu Nacional Resistência e Liberdade mantém viva esta memória – visite e descubra mais sobre este capítulo da resistência antifascista e da forte solidariedade da população de Peniche com os presos políticos.



Junte-se a nós na divulgação e apoio ao Museu